



Lobão fala sobre sua trajetória na autobiografia *50 Anos a Mil*

O músico e apresentador Lobão lança, neste sábado (27/11), a autobiografia *50 Anos a Mil* (Nova Fronteira, 752 páginas, R\$ 59,90), com texto do jornalista Claudio Júlio Tognolli, que durante mais de dez anos foi repórter especial da **Consultor Jurídico**. O lançamento será na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em São Paulo, a partir das 22h30. Haverá um *pocket show* e, em seguida, uma sessão de autógrafos.

O livro conta a trajetória do músico desde sua infância na zona sul do Rio de Janeiro até os dias de hoje. Lobão fez parte das bandas Vímana e Blitz antes de seguir carreira solo e lançar, em 1982, seu primeiro disco, “Cena de Cinema”. A obra também narra o período em que o músico esteve na prisão. Em fevereiro de 1987, Lobão foi preso em flagrante ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão com maconha e cocaína. Com base em mais dois flagrantes, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro o condenou a nove meses de prisão em regime aberto pelo uso de drogas.

Em entrevista à revista *Veja*, ao ser questionado sobre o que achava dos desembargadores que o condenaram, o músico respondeu: “São uns canalhas”. A opinião de Lobão fez com que os magistrados do TJ-RJ o acusassem de injúria. O processo tramitou na 2ª Vara Criminal de São Paulo, pois, de acordo com o advogado Alberto Zacharias Toron, pela antiga Lei de Imprensa, então em vigor, a competência para o processo fixava-se no lugar da redação da revista.

“Lembro-me que conversei com o Lobão no meu escritório e pedi-lhe que, para o dia da audiência na Lapa, viesse vestido convenientemente, de forma sóbria. Ele veio com uma camiseta tipo *T-shirt*, calça jeans meio rasgada e um par de algemas pendurado nela. Me assustei com o visual, mas era a cara dele”.

Toron contou que, na audiência, o juiz Fernando Melo Bueno Filho tratou o músico com cordialidade. “Lobão até disse que ‘os juízes de São Paulo são mais legais que os do Rio’. É uma pessoa querida, a despeito do jeito irreverente. Eu sempre gostei muito da música dele”. No processo, que acabou prescrito, o Ministério Público havia pedido a absolvição do músico por entender que não estava comprovada a entrevista.

Apresentador dos programas “Debate” e “Lobotomia”, da MTV, o músico lançou o álbum “Acústico MTV” em 2007, que venceu o prêmio de Melhor Disco de Rock no Grammy Latino. A Livraria Cultura do Conjunto Nacional fica na Avenida Paulista, 2.073, Bela Vista, São Paulo. O evento é gratuito.

Date Created

26/11/2010